



## A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO POR MEIO DA HOME-PAGE DO OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE CURITIBANOS<sup>1</sup>

Valmir Velozo<sup>2</sup>

Débora Aparecida Almeida<sup>3</sup>

**RESUMO:** A evolução da informática nos mostra que o computador será indispensável em qualquer tipo de organização, pois se utiliza a informática em todos os meios, isso devido às grandes vantagens que ela nos oferece, pode-se melhorar e aplicar novas técnicas de trabalho, disponibilizar, armazenar e garantir um excelente meio de comunicação e aprendizado a todos. Buscou-se através desta pesquisa a utilização do uso da Tecnologia da Informação via web como uma ferramenta para auxiliar os gestores públicos, privados e também do terceiro setor. O objetivo geral da pesquisa foi desenvolver metodologias que auxiliem gestores no planejamento e manutenção de projetos que viabilizem o desenvolvimento regional endógeno e sustentável da região de abrangência da 11ª SDR. Como objetivos específicos destacam-se: analisar a conjuntura do desenvolvimento da microrregião de Curitiba; definir instrumentos teóricos e práticos para a análise e estruturação dos elementos necessários ao planejamento da sustentabilidade dos municípios abrangidos pela SDR Curitiba, tomando por base suas próprias características, sejam físicas, econômicas, sociais e culturais; criar uma página na Web; divulgar as pesquisas científicas de âmbito regional. A metodologia utilizada foi pautada na pesquisa experimental no sentido de transformar a home Page em laboratório técnico-circunstancial para divulgação das pesquisas desenvolvidas acerca da temática do desenvolvimento regional. O esboço teórico foi pautado em teorias do desenvolvimento regional, bem como informações institucionais consideradas relevantes para o estudo. Os resultados obtidos demonstram que a proximidade de parcerias entre instituições públicas e privadas tende a contribuir para melhoria dos projetos regionais, visto que, contribuir para a pesquisa vai além dos muros universitários e precisa estar disponível para população. O observatório cumpre seu objetivo quando facilita as relações entre entidades e pessoas, divulgando e enriquecendo o arcabouço intelectual de um território tantas vezes despercebido.

**Palavras-Chave:** Web. Tecnologia da Informação. Descentralização. Desenvolvimento Regional.

**ABSTRACT:** The evolution of computers has shown that the computer will be indispensable in any organization, because it has been used in all the ways, moreover of the great advantages it offers, you can improve and apply new techniques to work, available, store and ensure an excellent means of communication and learning for all. It was through this research the use of the use of Information Technology web as a tool to help public, private managers and the third sector. The general objective of the research was to develop methodologies to help managers in planning and maintaining of projects that can allow in the endogenous and sustainable regional development in the region that abranges the 11th SDR. Then, the specific objectives are: to analyze the situation of the micro-Curitiba development; to define theoretical and practical tools for analysis and structuring of the necessary elements to plan the sustainability of cities covered by the SDR Curitiba, based on their characteristics, they can be physical, economic, social and cultural; set up a web page; disseminate the science of regional scope. The methodology was based on experimental research in order to make the webpage in the technical-circumstantial laboratory to disseminate the researches that should be developed about the development regional theme. The theoretical outline was based on theories of



ser propriedades de pessoas ou organismos privados; devem ser coletivos, portanto, públicos e de domínio das comunidades. Identificada como uma Instituição da sociedade e para a sociedade, a concepção da UnC assume um caráter comunitário e interativo, estabelecendo interfaces com todas as instituições especializadas que possibilitem consolidar seu projeto institucional e contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento social. A UnC, portanto, auto-define-se como uma instituição da sociedade, voltada para a sociedade regional. Enquanto instituição, seus fins e compromissos são definidos em íntima relação com seu contexto e com o futuro. (LONGHI, SOUZA, 2006)

A equipe responsável é composta pelo Núcleo de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais - NECHS da UnC - Curitiba, ficando assim distribuída.

Nome	Título	Vinculação Atual
Geraldo Antônio da Rosa	Doutor	UnC-Curitiba -SC
Silse Teixeira de Freitas	Doutor	UFMA – São Luiz - MA
Debora Aparecida Almeida	Mestre	UnC-Curitiba -SC
Kátia Socha de Mello	Mestre	UnC-Curitiba -SC
Valmir Velozo	Acadêmico	UnC-Curitiba -SC

Quadro 1- Descrição do NECHS

## DESCENTRALIZAÇÃO

A descentralização é uma tendência que vem ocorrendo desde os anos 1980, com a passagem do federalismo centralizado para o federalismo cooperativo. Para isso, contribuiu a Constituição de 1988, que descentralizou competências e recursos.

Os objetivos centrais da proposta de descentralização são o fortalecimento da sociedade, a promoção do desenvolvimento regional integrado, equilibrado e sustentável e o aperfeiçoamento das relações com a sociedade organizada.

As 36 SDRs devem atuar como agências oficiais de desenvolvimento, planejando, articulando e operacionalizando as ações e necessidades identificadas e legítimas pelo Conselho de Desenvolvimento Regional.

## OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O estabelecimento de um observatório permanente do desenvolvimento regional pretende avaliar e monitorar a implementação e condução das propostas de planos de desenvolvimento regional, identificando as tendências de desenvolvimento que sejam convergentes e divergentes entre os cinco municípios da área de abrangência da SDR Curitiba. Além de objetivos acadêmicos, o Observatório do Desenvolvimento Regional visa aliar suas atividades de pesquisa e ensino com a realização de atividades que auxiliem os atores governamentais e da sociedade civil no campo das políticas públicas para o desenvolvimento, incluindo planos e projetos de interesse detectados entre a comunidade.

O caráter normativo do conceito de desenvolvimento regional sugere que a ele estejam associados certos propósitos. Assim, para que uma dada população (nacional ou regional) logre incrementar seus níveis de vida, o desenvolvimento deve incluir a busca dos seguintes fins :

- Elevar a disponibilidade e ampliar a distribuição de bens de consumo básico;
- Melhorar as condições materiais de vida não apenas mediante a elevação de rendas, provisão de mais empregos e melhor educação, mas também através de uma atenção maior a valores culturais e humanísticos – o que poderá elevar o bem-estar e a auto-estima individual e coletiva;
- Expandir o elenco de opções econômicas e sociais disponíveis aos indivíduos e às coletividades, de modo a permitir que se libertem da submissão – não apenas em relação aos outros indivíduos, mas em relação às forças da ignorância e da miséria humanas. (THEIS, 2001)

Vale elucidar a importância do território para as ações de desenvolvimento regional, principalmente considerando entre as idéias pautadas pelos autores contemporâneos o ordenamento do poder pautado no espaço virtual. Como delineia-se a seguir :

<b>Autor</b>	<b>Idéias Principais</b>	<b>Palavras-Chave</b>
Santos ( 2000)	Ideologia Hegemônica Reconceituação Resignificação do real	Reestruturação do Território
Bordieu ( 1989)	Poder simbólico tomando forma transfigurada de outras formas de poder	Discurso Predominante
Lencioni ( 2003)	Estrutura incorpora noção de sistema, porém a reestruturação é produto da história e , assim, contém descompassos e descontinuidade	Pensamento Estruturalista
Mesenter ( 2003, p. 1)	‘Síntetiza que está em curso um processo de reestruturação ampla e articulada da economia e da sua organização do território’.	Território e Economia
Matos ( 2003, p.17)	“Ao lado da desconcentração econômica e demográfica, lentamente se redistribuem também as formas de exercício do poder econômico e político (...)”	Economias Urbano Regionais Emergentes
Santos ( 1993)	Enfatiza o fim da separação tradicional entre o rural e o urbano.	Brasil Urbano- Rural Brasil Agrícola- Urbano
Arantes ( 2000)	Por trás de uma ação apolítica surgem os consensos pautado por interesses sumamente econômicos.	Política Local
Ribeiro ( 2001)	Direitos sem instrumentos são direitos inexistentes, e instrumentos sem sujeitos sociais são folhas ao vento.	Gestão Participativa
Soja ( 1994)	A recriação das cidades é uma simulação para criar farsas e fantasias.	Simcity <sup>1</sup>
Galvão e Brandão (2003)	Uma nova estratégia de desenvolvimento ao nível espacial, visando uma geografia sócio-econômica mais equânime.	Valorização do Território Nacional
Acsehrad ( 2002)	Práticas de zoneamento influenciadas por	Precisão Zoneadora

<sup>1</sup> Game eletrônico no qual o participante assume a produção completa de uma cidade , incluindo a apropriação mercantilizada do espaço, a dotação de infra-estruturas e serviços, a administração das finanças públicas , e até mesmo a participação popular.

	questões políticas criando novas concepções de espaço.	
Moura ( 2003)	Que desenvolvimento ou que ordenamento se pode obter quando é mistificada a própria essência do que move as relações de governança : O exercício do poder?	Espaço Virtual

Quadro 2 – Rede Urbana e Reestruturação do Território Nacional - Um percurso por entre Representações  
Fonte : Moura (2003)

É importante ressaltar que

No Brasil, a grande dimensão geográfica e as desigualdades econômicas e sociais entre as regiões ampliam as dificuldades para lidar com estas novas questões. A consciência dessas dificuldades, na década de 90, gerou o estabelecimento de política dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento, superando a idéia de pólos ou regiões isoladas e procurando definir diretrizes de desenvolvimento de forma a se criar efeitos complementares e sinérgicos entre infra-estrutura física, social e atividades produtivas. (REZENDE;TAFNER, 2005, p. 188)

O grande desafio: Como construir um projeto de nação a partir da integração nacional?

<b>INTEGRAÇÃO</b>	<b>DIMENSÕES</b>	<b>AÇÕES BÁSICAS</b>
Físico - Territorial	Construção da Infra-Estrutura Física	Estruturação de novas vias de transporte Combinação das cidades com as vias de transporte
Econômica <i>Stricto Sensu</i>	Relações das Atividades Produtivas de Determinados Setores ou Regiões	Criação de Cadeias produtivas Integração Técnica Cooperação Econômica
Social	Processo de Incorporação da População Brasileira ao Mercado e a Padrões Dignas de Vida	Condições adequadas de acesso aos serviços básicos Padrão de renda compatível com as necessidades básicas Cidadania e Participação
Política	Base para o Reforço da Solidariedade Nacional e para um Projeto de Nação.	Descentralização política Incorporação da Sociedade Civil Construção coletiva da nação

Quadro 3 - As dimensões da Integração Físico-Territorial, Econômica, Social e Política.

Fonte: Rezende e Tafner ( 2005, p. 194-195).

A integração nacional é um desafio, assim como ações locais e regionais também tornam-se parte desse desafio

Para Almeida e Longhi (2008, p.16 )

Nota-se que os empresários não se mostram muito interessados em investimentos tecnológicos. Na verdade, este quadro é totalmente contraditório. As empresas alegam terem feito investimento em maquinário, em modernização, no seu processo produtivo para melhoria dos produtos ou ainda inovação nos produtos, mas a realidade econômica da região mostra outra situação. A região de Curitiba é considerada carente de recursos e fatores indutores de desenvolvimento, com constantes crises nas atividades econômicas, que são feitas de ciclos, mas não mostrando grandes inovações ou atividades novas. Não se pode considerar a região de Curitiba como desenvolvida tecnologicamente e nem como indutora do desenvolvimento. Mesmo não havendo grandes ações voltadas para

desenvolvimento de tecnologias, há o interesse de diversos agentes na região. As empresas são as maiores interessadas pelo fato de precisarem melhorar constantemente suas atividades e sua situação no mercado. Para garantirem sua competitividade, algumas empresas já aderiram ao uso de microeletrônica nos seus processos. Para o planejamento de investimentos, as informações são colhidas em seminários, feiras, revistas técnicas, mas muito pouco relatada em vínculos com centros e institutos de pesquisa ou com a Universidade local.

Percebe-se o interesse e a participação de empresários e entidades nas ações do observatório, principalmente pela oportunidade de ações on-line inovadoras para realidade local.

## HOME-PAGE (WEB-SITE)

A Home - Page foi desenvolvida por mim utilizando conceitos de tecnologia da informação estudadas durante o curso e referencias a partir de estudos realizados, Para a elaboração de um projeto com essas necessidades, preferiu-se a “Tecnologia Web”.

Propomos neste estudo à utilização de ferramentas de programação gratuitas, como a linguagem PHP e Mysql além de um servidor WEB, rodando a versão do Apache mais recente.

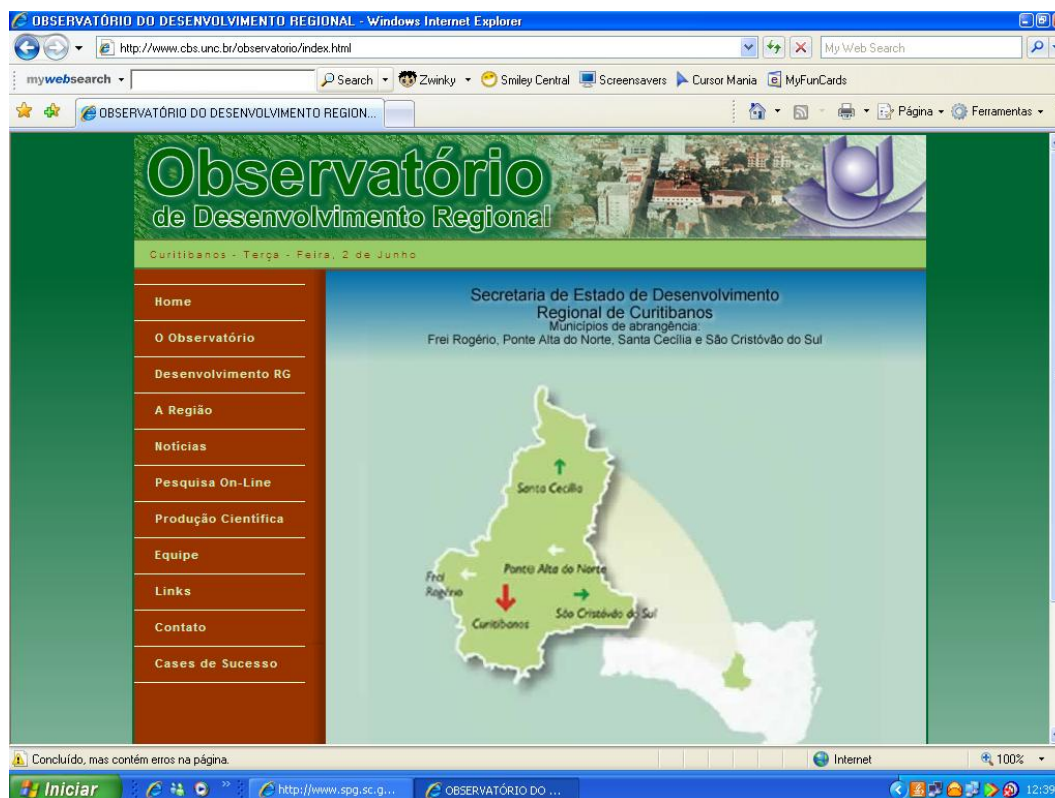


Figura 2 – Esboço da Página Inicial

Fonte: <http://www.cbs.unc.br/observatorio/>

Definição e vantagens do que vem a ser e o que se pode fazer com essa linguagem de programação PHP é uma linguagem para desenvolver desde Home - Page a grandes sistemas



complexos ambos utilizados via web, além do mais ele nos permite interação com diversos browsers, diferentes sistemas operacionais e suporta vários tipos de banco de dados.

## BANCO DE DADOS (REPOSITÓRIO DE INFORMAÇÃO)

A estruturação do observatório de desenvolvimento disponibilizara e manterá em seu web site uma vasta “biblioteca de informações” para consulta e referencia de trabalhos, artigos, teses, endereços na web onde o tema principal será desenvolvimento regional, descentralização etc...Para um possível diagnostico e cruzamento de informações

Como já citado no tópico acima utilizaremos um banco de dados Mysql ele é um banco de dados multiprocessador, isso quer dizer, pode utilizar vários processadores ao mesmo tempo sem nenhum problema. Permite operações e funções nas cláusulas select e where, como também suporte as funções SQL (group by, order by), além de funções de grupo como: count(), avg(), sum(), std(), max(), min(), seleciona também diferentes tabelas de diferentes bases de dados em uma mesma query. A seguir vê-se um esboço de um link do observatório



Figura 3 – Ícone Cases de Sucesso – Valorização das Empresas da Região

Fonte: <http://www.cbs.unc.br/observatorio/>

Suas características de privilégio de *password* são bastante flexíveis, permitindo inclusive a validação por “host”. Possui algoritmos de criptografia de *password*, fornecendo assim segurança aos dados gravados nas tabelas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos revelam resultados muito positivos, considerando que foi uma das ações relevantes da SDR-Curitiba no ano de 2008, contribuindo para a consolidação de iniciativas empreendedoras na região.



Figura 4 – Ações Governamentais - Mensagem

Fonte: <http://www.sc.gov.br/conteudo/governo/paginas/index.html>

Assim para Benko e Lipietz (1994, p. 250, grifo do autor)

Além disso, a rede, pela sua definição mais funcional do que geográfica, amplia espantosamente as potencialidades espaciais dos novos **objetos** tomados em consideração. Se a essência da nova organização industrial é a conjunção da autonomia de gestão das unidades econômicas e da cooperação rotinizada entre elas (divisão social, mais contactos pessoais directos), a topologia da rede vai depender das formas técnicas e sociais de organização e articulação daquilo que deve permanecer, por um lado **modularizado**, por outro **coordenado**.

O observatório apresenta atualmente diversos artigos científicos, monografias de conclusão de curso, links para outros sites com informações concernentes a temática do desenvolvimento regional, bem como entidades governamentais, pesquisas on-line, espaço para recados, dados atualizados da região, cases de sucesso, bem como, espaço para divulgação de informações importantes que possam contribuir para geração de conhecimento regional. O público atendido pelo observatório é amplo e irrestrito, de alunos de ensino fundamental e médio até doutores.

Nota-se que o observatório tem sido um instrumento incentivador da melhoria da qualidade dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na UnC-Curitiba, dando-lhes o status necessário para divulgação e disseminação de informações. O crivo do observatório tem sido de fundamental importância na valorização da pesquisa regional.

Considerando-se as melhorias que ainda serão efetivadas, conclui-se que um instrumento como o website, quando bem estruturado e com objetivos claros e concisos tende a fortalecer e consolidar instituições.

O observatório mudou a fachada do desenvolvimento regional quando alocou tecnologia para resultados de pesquisa que estavam concentrados na biblioteca da UnC-Curitiba, hoje todas as monografias com ênfase em desenvolvimento regional são acessadas on-line, várias pesquisas são realizadas através da home-page, a ferramenta on-line aproximou e fortaleceu o que antes parecia inacessível.



A continuidade da pesquisa sobre o observatório se dará através da monografia sob a seguinte temática: o impacto do website de desenvolvimento regional para construção de parcerias na região de Curitiba - SC que está sendo desenvolvida pelo acadêmico Leandro Anzilheiro também vinculado ao curso de Sistemas de Informação.

Para Cooke *et al.* (1997 p.489)

Todas as regiões têm sua potencialidade, algumas tem competências econômicas e sustentação para uma política inovadora. Algumas podem deter uma forte estrutura de governança. Portanto, um estado regional deve compensar a ausência de práticas associativas institucionalizadas. Outras podem ser altamente localizadas e dimensionadas, como ocorre frequentemente com os distritos industriais. Existe também o caso de regiões mais ou menos favorecidas ou periféricas. Assim pode-se dizer que uma sociedade civil e política favorece relacionamentos privilegiados.

A melhor configuração de um sistema regional de inovação pode ser avaliado através de sua região, considerando seu grau de autonomia para desenvolver políticas.

De fato, o observatório é um espaço de VISÃO, conforme denota sua imagem na web-page da Universidade do Contestado- Campus Universitário de Curitiba.



Figura 5 – O link do Observatório na Página da UnC-Curitiba

Fonte: <http://www.cbs.unc.br/>

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Débora Aparecida; LONGHI, Cristiane. **Sistemas de inovação na Microrregião de Curitiba**: uma alternativa para o desenvolvimento regional. In: II ENCONTRO DE ECONOMIA CATARINENSE: Integração da Economia Catarinense no Conesul. Chapecó: Embrapa Suínos Aves, 2008, v. 1, p. 80.
- BENKO, G. ; LIPIETZ, A. (Org.) **As regiões ganhadoras**: distritos e redes – os novos paradigmas da geografia econômica. Oeiras: Celta, 1994.
- COOKE, P. *et al.* Regional innovation systems: institutional and organizational dimensions. **Research Policy**, 26, p. 475-491, 1997.
- LONGHI, A; SOUZA, S. A. (Org.) **Ordenamentos Jurídicos da Universidade do Contestado-UnC**. 4. ed. Caçador: UnC, 2006.
- MOURA, Rosa. Rede urbana e reestruturação do território nacional: um percurso por entre representações. In: VIII Simpósio Nacional de Geografia Urbana ( SIMPURB) Cidade, Espaço, Tempo, Civilização, 8., 2003, Recife. **Anais...** Recife: SIMPURB, 2003. p. 1-22.
- OLIVEIRA, G. B de; SOUZA LIMA, J.E. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Revista da FAE**. Curitiba. V. 6, p. 29-37, maio/dez. 2003.
- OLIVIERO, Carlos A. J. **Faça um Site – PHP 4 com Base de Dados Mysql**. São Paulo: Érica, 2001.
- PIRES, Anita e DAMO, Márcia Sartori. Descentralização em Santa Catarina e regionalização do desenvolvimento: uma proposta de gestão pública participativa. In: Valério Turnês, et al. **Projeto Meu Lugar**: transformar regiões administrativas e territórios de desenvolvimento. Florianópolis: Cidade Futura, 2004. p.171-182.
- PLANEJAMENTO e gestão regional**. Blumenau, 2004. [Apostila do curso de especialização em desenvolvimento regional]
- REZENDE, Fernando; TAFNER, Paulo. (Org.). **Brasil : O Estado de uma nação**. Brasília : IPEA, 2005.
- ROSA, Sueli L. Couto. Diretrizes e princípios em desenvolvimento territorial. In: Valério Turnês, et al. **Projeto Meu Lugar**: transformar regiões administrativas e territórios de desenvolvimento. Florianópolis: Cidade Futura, 2004. p. 25-71.
- SIEBERT, Claudia Freitas (Org.) **Desenvolvimento regional em Santa Catarina**: reflexões, tendências e perspectivas. Blumenau: Edifurb, 2001.
- SOUZA FILHO, Jorge Renato de. **Desenvolvimento Regional Endógeno, Capital Social e Cooperação**. Disponível em: <<http://nutep.adm.ufrgs.br/pesquisas/Desenvolvreg.html>> Acesso em 12 de ago. 2005.
- THEIS, Ivo M. et al. Globalização e planejamento do desenvolvimento regional: o caso do Vale do Itajaí. In : SIEBERT, Cláudia. (Org.) **Desenvolvimento regional em Santa Catarina**: reflexões, tendências e perspectivas. Blumenau: Edifurb, 2001.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao FAP – Fundo de Apoio ao Estudante da Universidade do Contestado – UnC – Campus Universitário de Curitiba/SC.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação – UnC – Curitiba/SC.

<sup>3</sup> Professora Orientadora – Mestre em Desenvolvimento Regional – Pesquisadora do NECHS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, da UnC - Curitiba/SC.